



Luta Sindical Diária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres

Edição: Val Gomes – Diagramação: Vanderlei Tavares / Fotografia: Jaécio Santana

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

13 DE DEZEMBRO DE 2018 - Nº 637

ACESSE E COMPARTILHE

f /MiguelTorresFS

ATENÇÃO

NÃO DEIXE BATEREM A SUA CARTEIRA



SEUS DIREITOS ESTÃO AMEAÇADOS



Na campanha para presidente, o Bolsonaro não participou dos debates com os demais candidatos, mas em sua longa vida parlamentar e nas redes sociais nunca escondeu de que lado estava.

Hoje, já eleito, tem dado declarações que confirmam que seu governo irá beneficiar somente os maus empresários, os banqueiros e os privilegiados muito ricos do País.

Bolsonaro voltou a dizer que é muito difícil ser empresário. “Ser patrão no Brasil é um tormento”, afirmou. Disse também que a legislação trabalhista “tem que se aproximar da informalidade”.

O que ele quer dizer com isto? Quer dizer que seu governo, além de acabar com as aposentadorias, pretende fazer uma “reforma” trabalhista ainda mais cruel do que a do Temer,

extinguindo o Ministério do Trabalho e Emprego e a Carteira Profissional de Trabalho (a azul) e impondo uma carteira verde-amarela, sem nenhuma garantia de direito para os trabalhadores e trabalhadoras.

Os Sindicatos sempre foram importantes e daqui pra frente serão cada vez mais fundamentais para a classe trabalhadora se precaver contra os maus patrões que, de forma oportunista, tentarão explorar a mão de obra adotando estes delírios, maldades e desmandos.

Por isto, conclamamos os trabalhadores e as trabalhadoras a procurarem o Sindicato, participando e contribuindo com a nossa estrutura de lutas.

Vamos juntos vencer os opressores e garantir os direitos que, vale lembrar, não são presentes dos patrões, são conquistas do movimento sindical.

QUE PAÍS É ESTE?

Como se não bastasse a recente declaração do presidente eleito, Jair Bolsonaro, que “é horrível ser patrão no Brasil”, nesta quinta-feira (13) os principais órgãos de imprensa divulgaram entrevista do presidente eleito defendendo o aumento da informalidade.

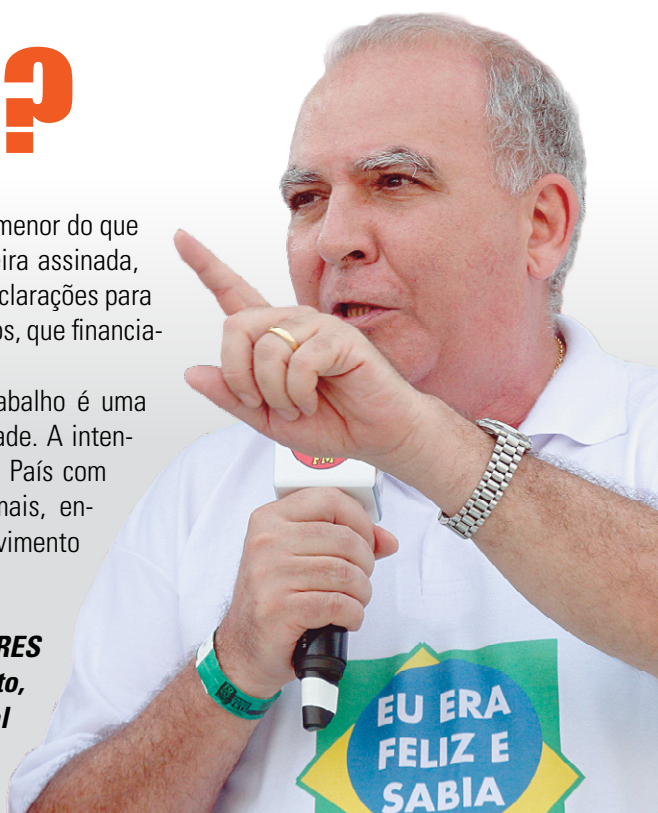
Declarações como estas reforçam, ainda mais, a sua falta de consideração e demonstra seu total desconhecimento da situação causada pela reforma trabalhista, que resultou em perda de direitos e, ao contrário do prometido, não gerou empregos no País.

É lamentável que, em uma nação com treze milhões de desempregados, e com a informalidade ganhando cada vez mais espaço e apresen-

tando rendimento médio 38% menor do que o dos trabalhadores com carteira assinada, o presidente eleito faça tais declarações para agradar apenas aos empresários, que financiaram e apoiaram sua eleição.

O fim do Ministério do Trabalho é uma medida nefasta para a sociedade. A intenção do novo governo é ter um País com todos os trabalhadores informais, enfraquecer e perseguir o movimento sindical.

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato,
CNTM e Força Sindical



MOBILIZAÇÕES

NENHUM DIREITO A MENOS!

Nas recentes mobilizações dos diretores e diretoras do Sindicato, e suas equipes, por PLR, melhorias nas condições de trabalho, avanços nos benefícios e sindicalização, a categoria também é informada sobre o andamento da campanha salarial, o reajuste conquistado (com aumento real, abono e manutenção das conquistas das Convenções Coletivas) e os grupos patronais que já fecharam acordos. Onde não houver acordo, é greve neles!



AR-TREJOR
Maurício Forte e equipe - com conquista da PLR: parcela única em fevereiro 2019



NOVA GARDES
Nelson e equipe



LOMBARD
Equipe Alemão



PRADA
Equipe Carlão - eleição CIPA



SPORT BRINDES
Ninja



SPTF
Maurício Forte e equipe



TRANSMAI
Mala e equipe



CSR
Maurício Forte e equipe



GDL (São Paulo) e GRADIMETAL (Guarulhos) – Josias e equipe - sindicalização e greve pelo pagamento do salário de 5/12



Carlão no evento dos 46 anos do Sindicato dos METALÚRGICOS DE GOIÂNIA



BRASILATA – Maloca e equipe



GL
Estér e equipe

ASSOCIE-SE!
FORTALEÇA ESTA LUTA.

